

PLANTAS MEDICINAIS COM PROPRIEDADES LEISHMANICIDA DO ACERVO DO HERBÁRIO IAN (EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL), BELÉM, PARÁ, BRASIL.

¹Daniely Alves Almada, ¹Raimundo Luiz Moraes de Sousa, ²José Cláudio Castilho Alves ²João Vitor Moraes Jaques, ³Sebastião Ribeiro Xavier Júnior.

¹Licenciatura em Biologia, Universidade da Amazônia. danielyalmada@gmail.com Belém, PA, Brasil. ²Engenharia Florestal, Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil. claudio_castilho1@hotmail.com ³Analista da EMBRAPA Amazônia Oriental, Laboratório de Botânica, Belém, PA, Brasil. sjunior.embrapa@gmail.com

Leishmaniose é uma doença altamente difundida pelo mundo, ocorrendo da Ásia até as Américas. Em razão de grandes alterações ambientais causadas pelo homem, cada vez mais o número de registro desta doença cresce em países tropicais. A leishmaniose está na lista de doenças negligenciadas em razão da falta de investimentos consideráveis realizadas pelos grandes laboratórios do planeta. Assim, uma das alternativas utilizadas pelas populações é o uso de plantas medicinais no tratamento contra a leishmaniose. Neste sentido, este trabalho teve como objetivo realizar o levantamento de plantas medicinais utilizadas no tratamento contra a leishmaniose do acervo do Herbário IAN. Para as pesquisas, foram verificados artigos e livros que apontam quais as espécies são usadas no tratamento desta doença. Foi elaborado uma tabela (Excel 2010) com as categorias taxonomicas: Família, gênero e espécie. Posteriormente, a lista foi confrontada com a base dos dados do Herbário IAN que é gerenciada pelo BRAHMS (Botanical Research and Herbarium Management System), além da verificação da nomenclatura em site especializado (MOBOT e Lista de Espécies da Flora do Brasil 2016). Para este trabalho são apresentados resultados das 4 maiores famílias encontradas: Leguminosae Juss. (12 espécies), Piperaceae Giseke. (6 espécies), Asteraceae Bercht. & J. Presl. (4 espécies) e Euphorbiaceae Juss. (4 espécies), onde o gêneros *Copaifera* L. (5) e *Pipper* L. (5) foram os que mais se destacaram em número de espécies. Foram encontrados 26 espécies totalizando 1061 amostras de exsicatas, onde as espécies de *Copaifera martii* Hayne (274), *Copaifera reticulata* Ducke (251), *Copaifera multijuga* Hayne (113) e *Croton cajucara* Benth. (85) se destacaram por sua quantidade de espécimes presentes no Herbário. Estes números foram representados graças às coletas que foram realizadas ao longo dos anos, onde Jesus, M. L. B. de (180), Martins-da-Silva, R.C.V. (102), Oliveira, J.C.L. de (101) e Azeredo, G. N. de (45) foram os principais coletores. Destas coletas, Pará (658), Amazonas (77), Acre (59) e Rodônia (32), são os estados que mais apresentam coletas depositadas dentro do Herbário IAN. A pesquisa permitiu analisar quais as espécies são utilizadas no tratamento de leishmaniose auxiliando estudos fitoquímicos, farmacológicos e de validação toxicológica. Portanto, este estudo deve ter continuidade afim de se obter outras plantas que apresente característica leishmanicida.

Palavras-chave: Diversidade, Tratamento, Acervo.